

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: Produção Laboratorial – Eletrônicos

Narrativas audiovisuais/multimidiáticas na web: a produção de audioslides na graduação em Jornalismo

Autor: Carlos d'Andréa¹

E-mail: carlosdand@gmail.com

Palavras-chave: audioslide; narrativas; convergência

A produção jornalística tem passado por significativas transformações em função da digitalização de equipamentos, do rearranjo de processos e de mudanças nas rotinas de trabalho nas redações, entre outros aspectos associados à convergência intermediária em curso nas últimas décadas. Os esforços de adequação das empresas e dos profissionais do jornalismo às “exigências” da convergência intermediária resultam em uma marcante diversidade de produções audiovisuais e multimidiáticas voltadas para a web.

Neste cenário, interessa-nos apresentar e discutir um formato em especial: os audioslides, que despontam nos últimos anos como uma das formas adotadas pelos webjornais no esforço produzir peças com características multimidiáticas. Iniciamos este relato com uma discussão sobre as características técnicas e conceituais possibilitadas pelo formato e apresentamos exemplos de produções que podem ser classificadas com audioslides ou que guardam alguma semelhança com sua narrativa. Em seguida, relatamos a experiência de produção de audioslides com alunos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa.

Audioslide: narrativa audiovisual/multimidiática

Entendemos a produção audiovisual disponível na internet como parte de um fenômeno mais amplo: a crescente presença de recursos multimidiáticos em sites e aplicativos de caráter jornalístico. Uma das características fundamentais do jornalismo digital (PALÁCIOS, 2003), a multimedialidade é composta, além de vídeos, por animações, que dão origem a infográficos, visualizações de dados e outros formatos em ascensão no ambiente digital.

Uma das características mais marcantes nessa interface entre audiovisual e

¹ Doutor em Estudos Linguísticos pelo PosLin/UFMG e professor adjunto do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: carlosdand@gmail.com

multimídia é o crescente e diversificado uso de fotografias na composição das narrativas voltados para a web. Como aponta Longhi (2011), “no ambiente hipermidiático digital, a imagem fotográfica é capaz de desprender-se da dependência do texto que tinha com o impresso, tornando-se mais autônoma na sua completude” (p.789). Um dos formatos mais comuns da fotografia na web é o *slideshow*². Já neste formato, Longhi (2011) nos chama a atenção, é importante nos atentarmos para o efeito narrativo gerado pelas imagens estáticas sequenciadas após uma criteriosa seleção e edição.

É cada vez mais comum, no entanto, que a sequência de imagens venha acompanhada de áudio. Neste caso, são chamadas de audioslides, áudio slideshows e histórias fotográficas, entre outros nomes. Neste formato, aponta Longhi (2011), “uma história é contada tendo como principal linguagem a imagem fotográfica, guardando familiaridade com a fotorreportagem, ao utilizar uma sucessão de imagens e narração em *off*, além de música e/ou fala dos próprios personagens/entrevistados”.

Para Souza e Carreiro (2009), a fotografia “na conjunção com o áudio transforma-se em um formato próprio da internet unindo narrativa sonora com imagens estáticas” (p.9). “Por ter o som como fio condutor da história”, apontam esses autores, “o áudio slideshow tem um forte veículo com a linguagem radiofônica” (p.13). Por outro lado, nota-se que no áudio apresentado desse formato em geral apresenta apenas as vozes dos entrevistados ou dos personagens perfilados, o que aproxima sua temporalidade mais das narrativas de documentários do que das reportagens voltadas para televisão, por exemplo. Entre os elementos comuns nos audioslides que analisou, Ramos (2009) identificou a “articulação narrativa com fotografia e áudio, seja o áudio do personagem ou personagem e trilha sonora, ou apenas trilha sonora (...), a elaboração de algum roteiro e a ausência da imagem do repórter” (p.14)

Os audioslides podem ser vistos como um exemplo do que Salaverría (2005) denomina “multimedialidade por integração”, que tem como característica central a articulação de um “discurso único e coerente” na peça multimídia, ou ainda de uma “unidade comunicativa” entre os seus elementos (p.59). Neste sentido, avaliam Souza e Carreiro (2009), espera-se que um audioslide seja “um produto unitário sem justaposição de informação seja entre texto e foto, foto e áudio ou texto e áudio” (p.10).

Segundo Ramos (2009, p.9), “a primeira publicação jornalística observada a usar

² Longhi (2011) define como “uma sequência de imagens estáticas, associado a uma notícia, ou história, que podem ser acionadas a partir de uma tecla única, caso do *play*, que possibilita sua progressão sem a necessidade de intervenção do usuário, ou ainda, acessáveis a partir de setas ou números que abrem cada imagem em particular” (p.790).

este formato foi o portal MSNBC”, em 2005. Trata-se da produção *The war after the war*³. Um projeto de destaque é o “One in 8 Million”, do New York Times, que visa retratar em audioslides a vida de “pessoas comuns” da cidade-sede do jornal⁴. Esse projeto foi uma clara referência para a seção “Digitais” da revista Brasileiros⁵. Outros veículos internacionais que já publicaram audioslides foram os ingleses BBC News e The Guardian⁶, além do argentino Clárin, que mantém a seção “Fotoreportajes”⁷. No Brasil, destacam-se ainda as “Histórias fotográficas” do portal UOL⁸ e os audioslides do webjornal Zero Hora⁹.

Vale ainda ressaltar que, na web, é comum hoje a edição dos vídeos a partir de imagens estáticas sequenciadas, o que os aproxima de slideshows ou audioslides. Um exemplo típico dessa hibridização foi publicada em outubro de 2011 pela TV Folha¹⁰. Nesse vídeo, algumas sequências de fotografias foram editadas junto a imagens em movimento e animações para narrar a história dos viciados em crack que frequentam os arredores do Itaquerão, o novo estádio de futebol em construção em São Paulo.

Relato de experiência

Desde 2010, produzimos audioslides com alunos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa. O relato abaixo concentra-se nas produções reunidas no site “Audioslides” (FIG. 1), criado especialmente para este fim, mas é importante destacar ainda os trabalhos publicados no site *Photo*, desenvolvido pelo professor de fotografia Erivam de Oliveira¹¹, e o uso do recurso em uma reportagem multimídia desenvolvida em 2010 como Trabalho de Conclusão do curso de Jornalismo¹².

O site *Audioslides*¹³ reúne produções dos alunos dos alunos da disciplina obrigatória “Jornalismo Multimídia”, que está posicionada no 7º período da matriz curricular¹⁴. Os alunos são divididos em grupos de três ou quatro pessoas e, ao longo de um mês, discutimos, de forma integrada, pautas, tendências narrativas e questões técnicas.

3 Disponível em http://msnbc.com/modules/flash_mEDIATEAM/ps_050121_warAfter/

4 Disponível em <http://www.nytimes.com/packages/html/nyregion/1-in-8-million/index.html>

5 Disponível em <http://www.revistabrasileiros.com.br/digitais/index.htm>

6 Ver, por exemplos, os audioslides <http://www.bbc.co.uk/news/world-11000692> e <http://www.guardian.co.uk/football/interactive/2010/jul/09/world-cup-2010-slideshow>

7 Disponível em <http://www.clarin.com/diario/especiales/index.html>

8 <http://noticias.uol.com.br/album/historias-fotograficas/ult7375u2.jhtm>

9 Disponível em <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/audioslides/>

10 Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/multimedia/videocasts/994866-palco-de-abertura-da-copa-2014-itaqueroa-esta-cercado-pelo-crack.shtml>

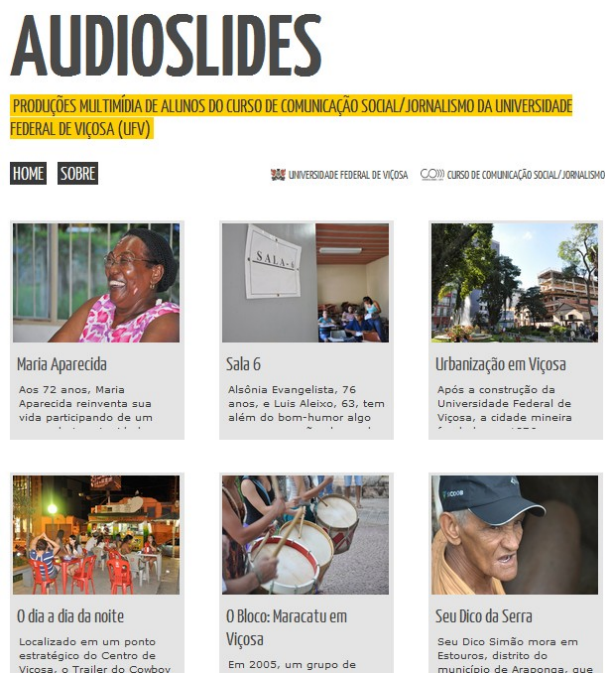
11 Site disponível em www.com.ufv.br/photo. Além de audioslides, reúne outras experiências multimídia tendo a fotografia como matéria-prima, como time-lapses, imagens em 360º e mosaicos.

12 A reportagem multimídia “Viçosa Urbana” desenvolvida por Luiz Nemer Neto sob orientação de Carlos d'Andréa está disponível em www.com.ufv.br/vicosaurbana.

13 Disponível em www.com.ufv.br/audioslides

14 Mais informações sobre a disciplina, acessar o blog www.com.ufv.br/disciplinas/jornalismomultimedia/

Figura 1 - Página principal do site “Audioslides”



Na disciplina editamos os audioslides com o software proprietário *Soundslides*¹⁵, que, entre outras características, permite que sejam inseridas legendas e créditos em texto verbal e que se aplique “movimentos de câmera” (zoom in e zoom out, por exemplo) sobre as fotos. Este software é também utilizado por boa parte dos webjornais listados acima.

Nas primeiras experiências, os grupos puderam trabalhar temas à sua escolha, por isso as produções das turmas em 2010 e 2011 revelam uma grande diversidade de narrativas e pautas. Para a turma de 2012 (atividade em andamento), optamos por indicar um tema único (“Perfis de Trabalhadores”) e sugerir que os alunos se inspirem nos audioslides centrados em “pessoas comuns” produzidos pelo NYTimes, pela revista Brasileiros e outros webjornais. Esta escolha deve-se ao fato de que, embora seja um formato recente e aberto a experimentações de ordem técnica, nota-se uma “relativa estabilização” (cf. BAKHTIN. 1997) das narrativas jornalísticas nos audioslides produzidos pelos webjornais e produções independentes mapeados.

Avaliação e considerações finais

A produção de audioslides nos cursos de Jornalismo no Brasil ainda é muito incipiente. Em levantamento realizado no primeiro semestre de 2010, não localizamos nenhuma outras experiência vinculada a universidades brasileiras. No exterior, destacam-se as produções coordenadas por Melissa McAdams no *College of Journalism and*

15 Outras informações e versão demo disponível para download em <http://soundslides.com/>

Communications da Universidade da Florida¹⁶.

Para Souza e Carreiro (2009), uma das vantagens dos audioslides é que “sua utilização não demanda de uma produção muito elaborada, como no caso de uma infográfica multimídia, podendo ser inserida no dia-a-dia de uma equipe de reportagem” (p.12). Nossa experiência confirma esta análise e nos permite ainda acrescentar que o trabalho centrado em um software específico - dotado, como qualquer outro, de limitações técnicas – abre um interessante ponto de discussão sobre as relações entre técnicas e narrativas no âmbito do jornalismo multimidiático. Mais do que além das questões técnicas, por fim, a produção, edição e publicação de audioslides tem se mostrado um eficiente recurso para discutir questões afins à prática jornalística.

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Estética da Criação Verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SALAVERRÍA, Ramón. *Redacción periodística en internet*. EUNSA, Ediciones Universidad de Navarra, S.A. Pamplona, Espanha, 2005.

SOUZA, Marcelo Freire P. de; CARREIRO, Rodrigo. Áudio slideshow como formato para reportagens multimídia: primeiras aproximações. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), 2009, Curitiba. *Anais...*, Curitiba, 2009.

LONGHI, Raquel. Slideshow como formato noticioso no webjornalismo. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 782-800, set./dez. 2011.

PALÁCIOS, Marcos. Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo online: o lugar da memória. In: PALÁCIOS, M.; MACHADO, E. (Org.). *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Calandra, 2003.

RAMOS, Daniela Osvald. Formatos Multimídia no Jornalismo Digital As “Histórias Fotográficas”. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), 2009, Curitiba. *Anais...*, Curitiba, 2009.

16 Disponível em <http://www.jou.ufl.edu/faculty/mmcadams/jou4930/soundslides/>